

O Apocalipse de João Evangelista por Emmanuel- V

[...] Que aquele que ouve diga também: “Vem”, que o Sedento venha - Apocalipse 22:17

Vem

A Terra é a uma “Escola das Almas” em que se educam Alunos de todas as “Idades” e “Classes”, tanto do Planeta Terra quanto de “Outros Orbes Planetários”. É também um “Grande Hospital” para as “Curas dos Males da Alma”, “Resgate, Cura e Libertação das Personalidades”,

Se atingiste o nível das grandes experiências, não te inquiete a incessante extensão do trabalho. Não enxergues inimigos nos semelhantes de entendimento imperfeito. Muitos deles não saíram ainda do Jardim de Infância Espiritual. Dá sempre o bem pelo mal, a verdade pela mentira e o amor pela indiferença.

A inexperiência e a ignorância dos corações que se iniciam na luta fazem, frequentemente, grande algazarra em torno do Espírito que procura a si mesmo. Por isso, padecerás muitas vezes aflição e desânimo. Não te perturbes, porém. Se as ilusões e os brinquedos da maioria não mais te satisfazem, é que a madureza te inclina a horizontes mais vastos. Recorda que somente Jesus é bastante sábio e bastante forte para acalmar-te. Ouve-lhe o apelo divino, formulado nas derradeiras palavras do seu Testamento de Amor: “Vem”.

Ninguém te pode impedir o acesso à fonte da luz infinita. O Mestre é o eterno Amigo que nos rompe as algemas e nos abre portas renovadoras... Entretanto, é preciso que saibas querer e desejar. O Senhor jamais nos fará violência, sempre respeitará o nosso Livre-arbítrio. Sofres? Estás fatigado? Tropeças sob os fardos do mundo? Vem.

Jesus reserva-te os braços abertos. Vem e atende-o ainda hoje. É verdade que sempre alcançaste ensejos de serviço, que o Mestre sempre foi abnegado e misericordioso para contigo, mas não te esqueças de que as circunstâncias se modificam com as horas e de que nem todos os dias são iguais.

(Fonte Viva. FEB Editora. Cap. 152- Emmanuel e Chico Xavier).

Anexo I- Pecado e Punição: Terra, um Grande Hospital de Recuperação de Almas

Preâmbulo-I

Jesus havia terminado uma de suas pregações na praça pública, quando percebeu que a multidão se movimentava em alvoroço. Alguns populares mais exaltados prorrompiam em gritos, enquanto uma mulher ofegante, cabelos desgrehados e faces macilentas, se aproximava dele, com uma súplica de proteção a lhe sair dos olhos tristes. Os muitos Judeus ali aglomerados excitavam o ânimo geral, reclamando o apedrejamento da pecadora, na conformidade das antigas tradições.

Solicitado, então, a se constituir Juiz dos Costumes do povo, o Mestre exclamou com serenidade e desassombro, causando estupefação aos que o ouviram: “Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra”.

Por toda a Assembléia se fez sentir uma surpresa inquietante. As acusações morreram nos lábios mais exaltados. A multidão ensimesmava se, para compreender a sua própria situação. Enquanto isso, o Mestre pôs se a escrever no solo despreocupadamente. Aos poucos, o local ficara quase deserto. Apenas Jesus e alguns Discípulos lá se conservavam, tendo ao lado a mulher a ocultar as faces com as mãos. Em dado instante, o Mestre Divino ergueu a fronte e perguntou à infeliz: Mulher, onde estão os teus Juízes? Observando que a “Pecadora” lhe respondia apenas com o olhar reconhecido, onde as lágrimas aljofravam num misto de agradecimento e alegria, Jesus continuou: **Ninguém te condenou? Também eu não te condeno. Vai, e não peques mais.**

Preâmbulo-II

Escandalizando os fanáticos, o Mestre curava e consolava, na sua jornada de gloriosa redenção.

Explicando que o “Sábado” fora feito para o Homem e não o Homem para o Sábado, enfrentava sor-

ridente as preocupações dos mais exigentes. Vendo tantos cegos e aleijados aglomerados à passagem, o Apóstolo Tiago o interpelou:

- Mestre, sendo Deus tão misericordioso, por que pune seus filhos com defeitos e moléstias tão horríveis?

— Acreditas, Tiago, respondeu-lhe Jesus, que Deus desça de sua sabedoria e de seu amor para punir seus próprios “Filhos”? O Pai tem o seu plano determinado com respeito à criação inteira; mas, dentro desse plano, a cada criatura cabe uma parte na edificação, pela qual terá de responder.

Abandonando o trabalho divino, para viver ao sabor dos caprichos próprios, a Alma cria para si a situação correspondente, trabalhando para reintegrar-se no plano divino, depois de se haver deixado levar pelas sugestões funestas, contrárias à sua própria paz.

O Apóstolo João compreendeu que a Palavra do Messias era a confirmação dos ensinamentos que já ouvira de seus lábios, na tarde em que a multidão exigia o apedrejamento da pecadora.

Afastaram-se, em seguida, do Tanque de Betsaida cujas águas eram tidas, em Jerusalém, na conta de miraculosas e onde o Mestre fizera andar paralíticos, dera vista a cegos e limpava leprosos.

Na companhia de Tiago e João, o Senhor encaminhou-se para o Templo, onde um dos “Paralíticos” que ele havia curado relatava o acontecido, cheio de sincera alegria. Jesus aproximou-se dele e, deixando entrever aos seus Discípulos que desejava confirmar os “Ensinamentos sobre Pecado e Punição”, falou-lhe abertamente, como se lê no Texto Evangélico de João: “Eis que estás São. Não peques mais, para que te não suceda coisa pior.”

Terra, Escola e Hospital, de Cura e Regeneração para as Almas da Terra de de vários Outros Orbes Planetários

- Cada ser traz consigo a “Fagulha Sagrada do Criador” e erige, dentro de si, o Santuário de sua presença ou a Muralha Sombria da Negação; mas, só a luz e o bem são eternos e, um dia, todos os redutos do mal cairão, para que Deus resplandeça no espírito de seus filhos. Não é para ensinar outra coisa que está escrito na Lei que “Vós sois deuses!” Porventura, não sabes que a herança de um pai se divide entre os Filhos em partes iguais? As criaturas transviadas são as que não souberam entrar na posse de seu Quinhão Divino, permutando-o pela satisfação de seus caprichos no desregramento ou no abuso, na egolatria ou no crime, pagando alto preço pelas suas decisões voluntárias.

Examinada a situação por esse prisma, temos de reconhecer no mundo uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios deveres. A Terra, portanto, pode ser tida como uma Escola, e ao mesmo tempo, um Grande Hospital, onde o “Pecado é a Doença de Todos”; o Evangelho, no entanto, traz ao homem enfermo o remédio eficaz, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de redenção. E por isso que não condeno o Pecador para afastar o pecado e, em todas as situações, prefiro acreditar sempre no bem. Quando observares, João, os Seres mais tristes e miseráveis, arrastando-se numa noite pesada de sombra e desolação, lembra-te da semente grosseira que encerra um gérmen divino e que um dia se elevará do seio da terra para o beijo de luz do Sol.

- A minha palavra não determina que o Homem quebre os elos santos de sua vida; antes exalta os que tiverem a verdadeira fé para colocar o poder de Deus acima de todas as coisas e de todos os Seres da criação infinita. Não constitui o amor dos pais uma lembrança da bondade permanente de Deus? Não representa o afeto dos filhos um suave perfume do coração?! Tenho dado aos meus Discípulos o título de amigos, por ser o maior de todos. O Evangelho — continuou o Mestre, estando o apóstolo a ouvi-lo atentamente — não pode condenar os laços de família, mas coloca acima deles o laço indestrutível da paternidade de Deus. O Reino do Céu no coração deve ser o tema central de nossa vida. Tudo mais é acessório.

- Quão poucos sabem partir, por algum tempo, do lar tranquilo, ou dos braços adorados de uma afeição, por amor ao Reino que é o Tabernáculo da Vida Eterna! Quão poucos saberão suportar a calúnia, o apodo, a indiferença, por desejarem permanecer dentro de suas criações individuais, cerrando ouvidos à ad-

vertência do céu para que se afastem tranquilamente!... Como são raros os que sabem ceder e partir em silêncio, por amor ao Reino, esperando o instante em que Deus se pronuncia.

- Ninguém se edificará, sem conhecer essa virtude de saber renunciar com alegria, em obediência à vontade de Deus, no momento oportuno, compreendendo a sublimidade de seus desígnios. Por essa razão, os Discípulos necessitam aprender a partir e a esperar onde as determinações de Deus os conduzam, porque a edificação do Reino do Céu no coração dos homens deve constituir a preocupação primeira, a aspiração mais nobre da alma, as esperanças centrais do espírito.

Fonte

Livro “Boa Nova”- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941

Anexo II- Tratamento de Personalidades

Anteriormente no Artigo “Carta Mensagem - Selamento para a Cura, Libertação e Iluminação das Personalidades de Eras Passadas”, publicado por este Blog, a Mestra Kaliamirra, pertencente a Linha da “Corrente da Avalanche Para a Cura dos Males da Alma” (CAPCMA), já tinha explicado o processo para a Canalização de Energias para o “Resgate, Cura e Libertação das Personalidades”, Personalidades estas que caso não sejam curadas dos seus traumas em vidas passadas podem prejudicar o Encarnado, gerando inclusive Males Físicos ao seu próprio Corpo Físico.

Neste Artigo, a Médium, que é guiada pelos Guias Espirituais da CAPCMA , faz um relato de um tratamento de uma destas personalidades em um Hospital Espiritual, que inclusive era dirigido pelo Benfeitor André Luiz.

O Início do Tratamento

O início do tratamento começa quando o Encarnado, que está em sofrimentos físicos e/ou mentais, solicita que o seu nome seja colocado no Grupo de Orações do Centro Espírita. Deve ter plena consciência e concordar de que será ajudado, assim como deve ter fé nesta ajuda Espiritual.

Em paralelo, internamente, deve orar e meditar, no silêncio do seu escritório/quarto/etc, diariamente até se sentir completamente curado de tais problemas, solicitando a ajuda do Divino Mestre Jesus para que tenha forças e energias para poder superar estas adversidades. Deve ser também forte e perseverante, como nos recomendam os Bons Espíritos, e pedir também a misericórdia do Senhor para superar estes problemas.

O Relato da Médium

A Médium inicia o seu relato afirmando que uma das pessoas, que pediu por livre e própria iniciativa, e que tinha plena consciência do seu pedido de ajuda Espiritual, e que foi orientada a realizar as orientações relatados no Item anterior, teve uma das suas personalidades retirada do seu próprio “Eu”, pelos Guias Espirituais da CAPCMA.

Esta retirada da personalidade ocorreu no início das Orações do Grupo que se encontrava reunido por Vídeo Conferência, em suas próprias residências individualmente, no mesmo horário e em total comunhão de sentimentos dos vários pedidos de ajuda para diversas pessoas, sendo que os nomes das mesmas se encontravam sob uma Pirâmide iluminada com Luz Violeta, que é a Luz da Transmutação, do Mestre Ascensionado Saint Germain, e que estava sendo escorado pelas Preces e Pedidos dos Dirigentes desta referida Casa Espírita, os quais estavam fisicamente reunidos sob esta Pirâmide existente na referida Casa Espírita e em sintonia com os demais membros, frequentadores ou não, do Centro Espírita reunidos como explicado acima.

Que fique claro que todas as pessoas que solicitam ajuda Espiritual, de um ou outro modo, são sempre atendidas pelos Guias Espirituais da CAPCMA, porém não com os critérios humanos e sim de acordo com as Leis Divinas.

Somente os Dirigentes, e duas das Médiuns que participavam da reunião por Vídeo Conferência, sabiam destes nomes no qual constava inclusive o nome da pessoa que teve a sua personalidade desacoplada do seu “próprio Eu”. Todos os nomes para receber a ajuda Espiritual foram colocados sob esta Pirâmide.

Ao realizar tal procedimento de desacoplamento desta referida personalidade, devido ao merecimento e créditos deste Encarnado, os Guias irão encaminhar esta personalidade, com problemas devido a vidas passadas, para o respectivo tratamento e cura em um Hospital Espiritual, porém não tem a permissão do Senhor para alterar qualquer item constante do Mapa Cármico desta pessoa da qual esta personalidade foi retirada. Lembrando que o Mapa Cármico é parte integrante do Aprimoramento e Burilamento deste referido Encarnado, para o seu próprio Progresso Espiritual com vistas as Esferas Espirituais Superiores. Caso existam outras personalidades deste mesmo Encarnado com problemas devido a vidas passadas, as mesmas deverão ser desacopladas, novamente, para novos tratamentos espirituais. Todos devem se lembrar de que o “Homem” é um “Espírito Milenar”, com várias reencarnações na Terra e/ou em “Outros Mundos”, e que podem existir várias personalidades que necessitam de tratamento espiritual. Os Guias Espirituais da CAPCMA, após a retirada de uma das personalidades do próprio “Eu” do Encarnado, encaminham esta personalidade para um Hospital Espiritual, em uma outra Dimensão, na qual sob a supervisão de Médicos e Técnicos Espirituais, o “Tratamento Espiritual” propriamente dito se inicia. O Hospital que é todo constituído de uma matéria parecida com um Cristal, no qual as paredes, pisos e tetos são transparentes, podendo-se observar a natureza ao seu redor. A Médium relatou que debaixo do piso encontrava-se um lago ou um rio, no qual se notava diferentes espécies de peixes. O Hospital é totalmente iluminado tanto externamente quanto internamente, sendo envolvido por uma grande Luz. A Médium relata que esta personalidade foi internada em um dos quartos de uma das várias alas deste imenso Hospital Espiritual, sendo que foi colocado uma espécie de capacete na cabeça da personalidade, assim como foi introduzido em seus ouvidos uma espécie de cateter para funcionar com um dreno de sucção.

Relata que este dreno é para retirar as “Energias Deletérias” que são transformadas em uma espécie de líquido durante o tratamento, de modo a trazer melhorias para o “Corpo Físico do Encarnado”, dono desta personalidade”. A “Medicina/Psiquiatria Terrena” não consegue resolver problemas de saúde deste tipo. A Médium afirma que tudo é muito real, e que viu os Médicos e Técnicos deste Hospital Espiritual atuando sobre a personalidade em questão, como se a mesma fosse uma pessoa independente do seu “Dono Encarnado”.

A função dos 72 Guardiões/Guardiãs da CAPCMA é encaminhar a personalidade desacoplada ao Hospital Espiritual e em paralelo, através dos seus vários Arquétipos, tais como Pretos Velhos, Pajés, Caboclos e Curandeiros, atuar não somente neste Encarnado cuja personalidade está em tratamento, mas também na ajuda aos outros Encarnados cujos nomes estão sob a Pirâmide.

A Médium relata que membros ou órgãos que foram retirados/decepados do Corpo Físico, em uma existência anterior, podem ser as causas de traumas na personalidade desacoplada para Tratamento Espiritual. Deste modo os Médicos e Técnicos Espirituais fazem um tipo de implante desta parte faltante do Corpo Físico na referida personalidade.

A Médium afirma que estes Hospitais Espirituais são muitos análogos aos do Plano Terra, porém os equipamentos e técnicas utilizadas são muito mais refinados e sutis, visto que como afirmam os Espíritos Superiores existe um atraso considerável entre o Lado Físico e o Lado Espiritual nas Esferas da Terra.

Sondas, equipamentos específicos, transfusões, etc, são utilizados pelos Médicos e Técnicos destes Hospitais Espirituais como recursos para a cura completa de personalidades desacopladas do Eu da pessoa.

A Médium comenta que quando é levada nas “Viagens Astrais” para visitar estes Hospitais Espirituais visualiza várias destas personalidades desacopladas, de diferentes outras pessoas, em tratamento, e é avisada pelos Guias da CAPCMA que determinada personalidade é referente a uma dada pessoa física.

Afirma que é muito real estas suas visões.

Em outra ocasião, foi levada por um Médico Espiritual, de um outro Centro Espírita, a visitar as dependências de um outro Hospital Espiritual, no qual notou várias alas dedicadas a diferentes tipos de problemas das personalidades que para lá eram encaminhadas. Este Hospital também era todo de cristal e muito parecido com o comentado anteriormente.

A Médium define que o Tratamento Espiritual, conjugado com o Tratamento da Medicina da Terra, consegue recuperar estas “Personalidades Problemáticas”, de modo que o Encarnado torna-se livre tanto de problemas mentais quanto de problemas físicos. Portanto, como o processo de Cura Espiritual é todo

efetuado com muitas luzes, torna-se imprescindível que a pessoa em tratamento deva ter fé, ser perseverante e orar constantemente, procurando fazer uma reforma íntima para o seu próprio melhoramento, aprimoramento e burilamento, visando a receber os benefícios totais obtidos pela Medicina Espiritual, de modo a ser totalmente curado dos seus problemas físicos e mentais.

Finalizando, a própria Médium fornece um testemunho de que foi operada em um Hospital Espiritual, e que as imagens radiológicas comprovaram os cortes e suturas internas feitas no seu corpo físico, porém que não havia sinais físicos externos na região correspondente na qual esta cirurgia Espiritual foi realizada.

Com relação a estas Personalidades pode-se afirmar que elas se manifestam ou no Corpo Astral ou no Corpo Mental Inferior, pois:

- **Corpo Astral**- possui a forma humana e é o invólucro Espiritual mais próximo da matéria. É o corpo com que os Espíritos se manifestam no Mundo Espiritual. Este corpo sofre todas as consequências da vida desregrada quando encarnado, trazendo para a Vida Espiritual uma série de moléstias e deformações.
- **Corpo Mental Inferior** (Mental Concreto)- Viciações oriundas dos vários tipos de desregramentos, quando Encarnado, podem atingir, fixar-se e danificar, também, a este Corpo Espiritual. Estes desequilíbrios neste corpo geram no Corpo Físico sérias dificuldades comportamentais como busca exagerada dos prazeres mundanos, vícios de todas as espécies, etc.

Anexo III- Mutilações Espirituais- Corpo Astral

Temos também nas sociedades respeitáveis da Espiritualidade aqueles companheiros que, depois de estágios depurativos, se elevam até elas, por intercessões afetivas ou merecimentos próprios, carregando, porém, consigo, determinadas marcas deprimentes, como sejam mutilações que os desfiguram, inibições ou moléstias que se denunciam na psicosfera (atmosfera psíquica, ou seja, é um campo de emanções eletromagnéticas quem envolvem o ser humano) → Na aura humana, de ação protetora qual “túnica eletromagnética”, “halo energético”, “couraça vibratória, espécie de carapaça fluídica”) que os envolve, ou distintivos outros menos dignos, como remanescentes de circuitos mentais dos remorsos que padeceram, a se lhes concentrarem, desequilibrados, sobre certas zonas do Corpo Espiritual, mas, em todos esses casos, as Entidades em lide ali se encontram, habitualmente, por períodos limitados de reeducação e refazimento, para regressarem, a tempo breve, no rumo das sendas de saneamento e resgate nas reencarnações redentoras.

— Quais os principais métodos usados na Espiritualidade para o tratamento das lesões do Corpo Espiritual?

Na Espiritualidade, os servidores da Medicina penetram, com mais segurança, na história do enfermo para estudar, com o êxito possível, os mecanismos da doença que lhe são particulares.

Os exames nos tecidos psicossomáticos com aparelhos de precisão, correspondendo às inspeções instrumentais e laboratoriais em voga na Terra, podem ser enriquecidos com a Ficha Cármica do Paciente, a qual determina quanto à reversibilidade ou irreversibilidade da moléstia, antes de nova reencarnação, motivo por que numerosos doentes são tratáveis, mas somente curáveis mediante longas ou curtas internações no campo físico, a fim de que as causas profundas do mal sejam extirpadas da mente pelo contacto direto com as lutas benfeitoras em que se configuraram.

Portanto, o Médico Espiritual se utilize ainda, de certa maneira, da medicação que vos é conhecida, no socorro aos Desencarnados em sofrimento, porque, mesmo no mundo, todo remédio da farmacopeia humana, até certo ponto, é projeção de elementos quimioelétricos sobre as agregações celulares, estimulando-lhes as funções ou corrigindo-as, segundo as disposições do desequilíbrio em que a enfermidade se expresse.

Contudo, é imperioso reconhecer que na Esfera Superior o Médico Espiritual não se ergue apenas com o pedestal da cultura acadêmica, qual ocorre frequentemente entre os homens, mas sim também com as qualidades morais que lhe confirmam valor e ponderação, humildade e devotamento, visto que a Psicote-

rapia e o Magnetismo Espiritual, largamente usados no plano extrafísico, exigem dele grandeza de caráter e pureza de coração.

— A invasão microbiana está vinculada a Causas Espirituais?

Excetuados os quadros infecciosos pelos quais se responsabiliza a ausência da higiene comum, as depressões criadas em “nós por nós mesmos”, nos domínios do abuso de nossas forças, seja adulterando as trocas vitais do cosmo orgânico pela rendição ao desequilíbrio, seja estabelecendo perturbações em prejuízo dos outros, plasmam, nos tecidos fisiopsicosomáticos que nos constituem o veículo de expressão, determinados campos de ruptura na harmonia celular.

Verificada a disfunção, toda a zona atingida pelo desajustamento se torna passível de invasão microbiana, qual praça desguarnecida, porque as sentinelas naturais não dispõem de bases necessárias à ação regeneradora que lhes compete, permanecendo, muitas vezes, em derredor do ponto lesado, buscando delimitar-lhe a presença ou jugular-lhe a expansão.

Emerge, então, a moléstia por estado secundário em largos processos de desgaste ou devastação, pela desarmonia a que compele a Usina Orgânica, a esgotar-se, debalde, na tarefa ingente da própria reabilitação no plano carnal, quando o enfermo, sem atitude de renovação moral, sem humildade e paciência, espírito de serviço e devotamento ao bem, não consegue assimilar as correntes benéficas do Amor Divino que circulam, incessantes, em torno de todas as criaturas, por intermédio de agentes distintos e inumeráveis, a todas estimulando, para o máximo aproveitamento da existência na Terra.

Quando o doente, porém, adota comportamento favorável a si mesmo, pela simpatia que instila no próximo, as forças físicas encontram sólido apoio nas radiações de solidariedade e reconhecimento que absorve de quantos lhe recolhem o auxílio direto ou indireto, conseguindo circunscrever a disfunção aos neoplasmas benignos, que ainda respondem à influência organizadora dos tecidos adjacentes.

Mantida a nossa movimentação infatigável no bem, todo o mal por nós amontoado se atenua, gradativamente, desaparecendo ao impacto das vibrações de auxílio, nascidas, a nosso favor, em todos aqueles aos quais dirigamos a mensagem de entendimento e amor puro, sem necessidade expressa de recorreremos ao concurso da enfermidade para eliminar os resquícios de treva que, eventualmente, se nos incorporem, ainda, ao fundo mental.

Amparo aos outros cria amparo a nós próprios, motivo por que os princípios de Jesus, desterrando de nós a animalidade e orgulho, vaidade e cobiça, crueldade e avareza, e exortando-nos à simplicidade e à humildade, à fraternidade sem limites e ao perdão incondicional, estabelecem, quando observados, a imunologia perfeita em nossa vida interior, fortalecendo-nos o poder da mente na autodefensiva contra todos os elementos destruidores e degradantes que nos cercam e articulando-nos as possibilidades imprescindíveis à evolução para Deus.

Anexo IV- Chacras



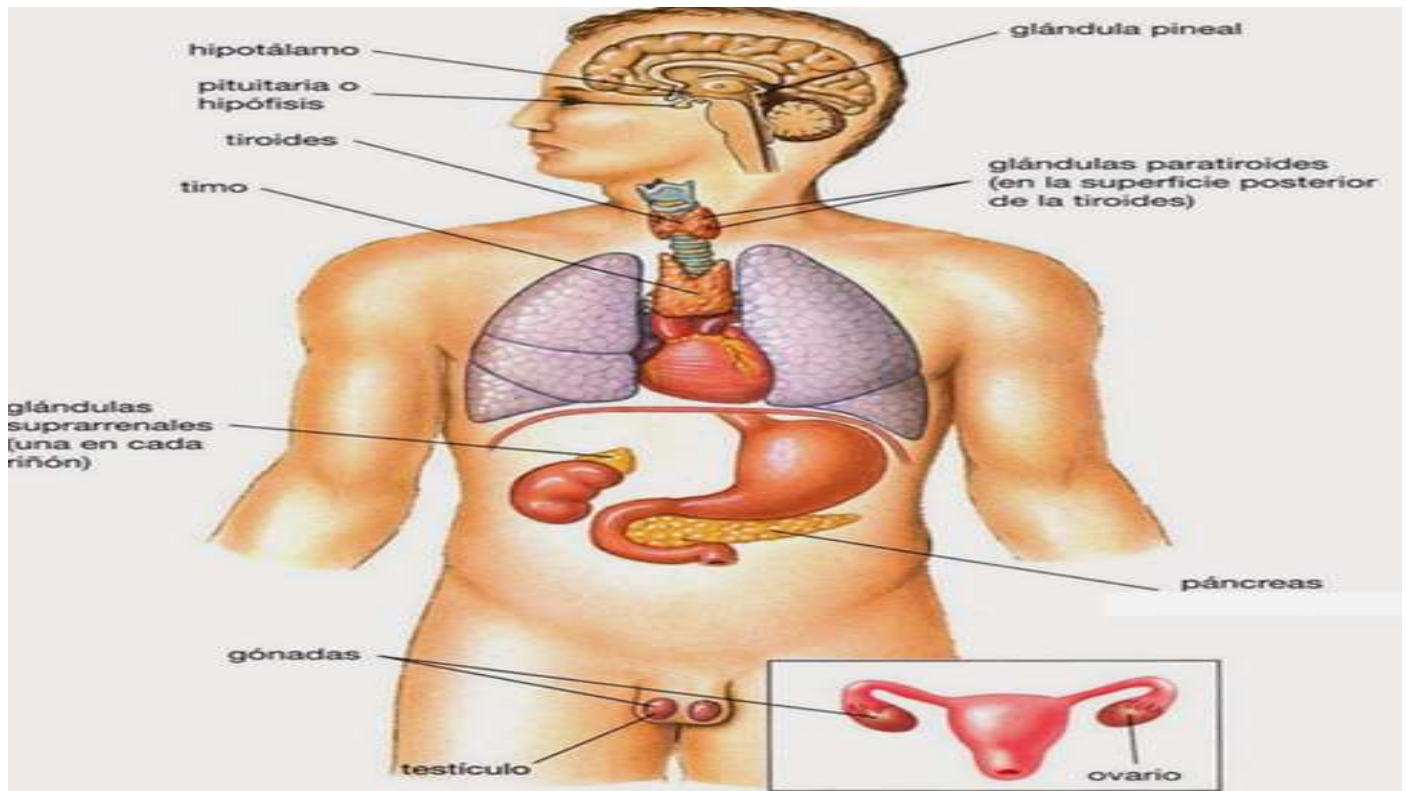
(a)



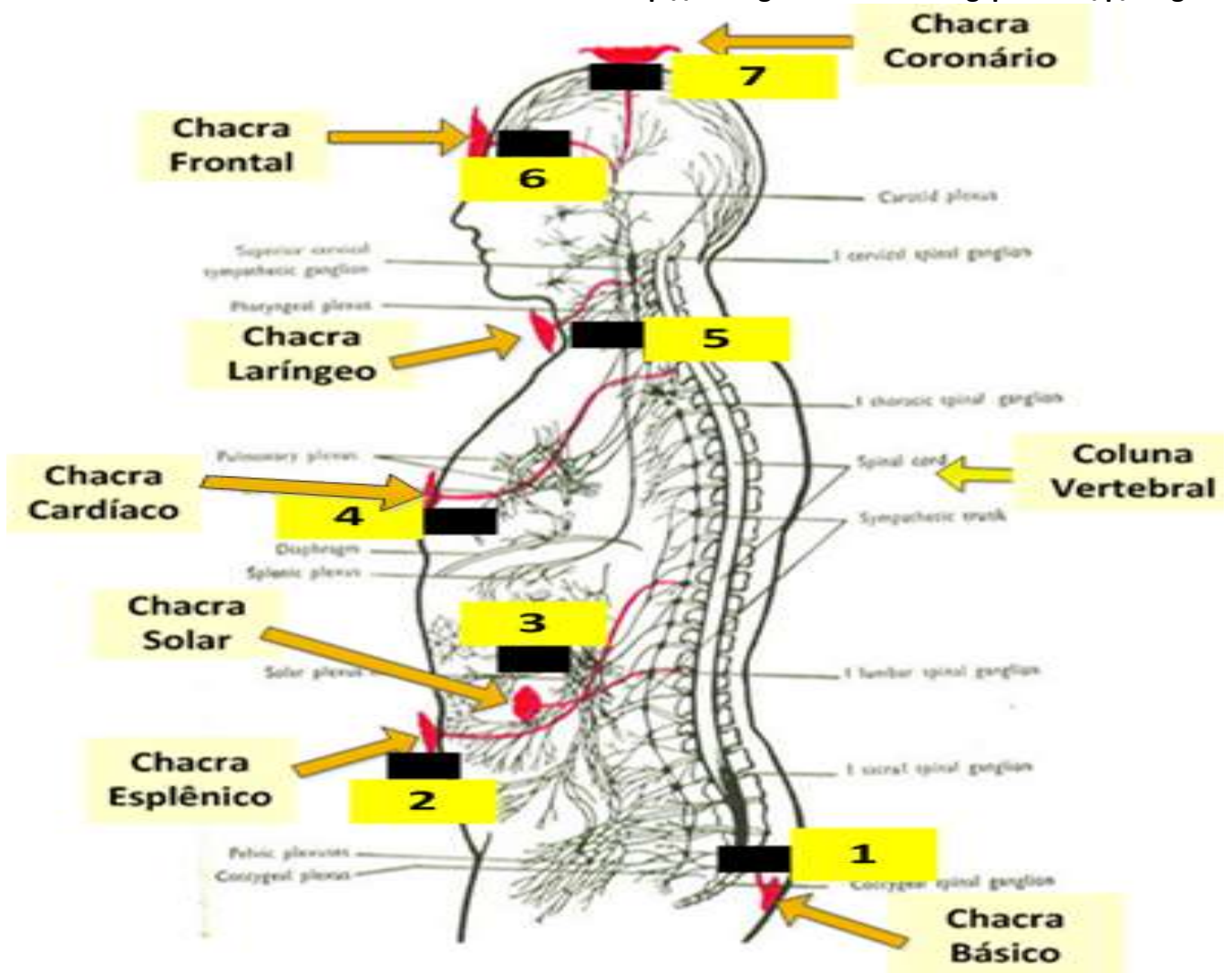
(b)

Detalhe das correlações dos Chakras com as Glândulas Endócrinas

Fonte: <http://www.thaisetiton.com.br/shiva-shakti/chakras-e-glandulas-endocrinas-copy-3/>

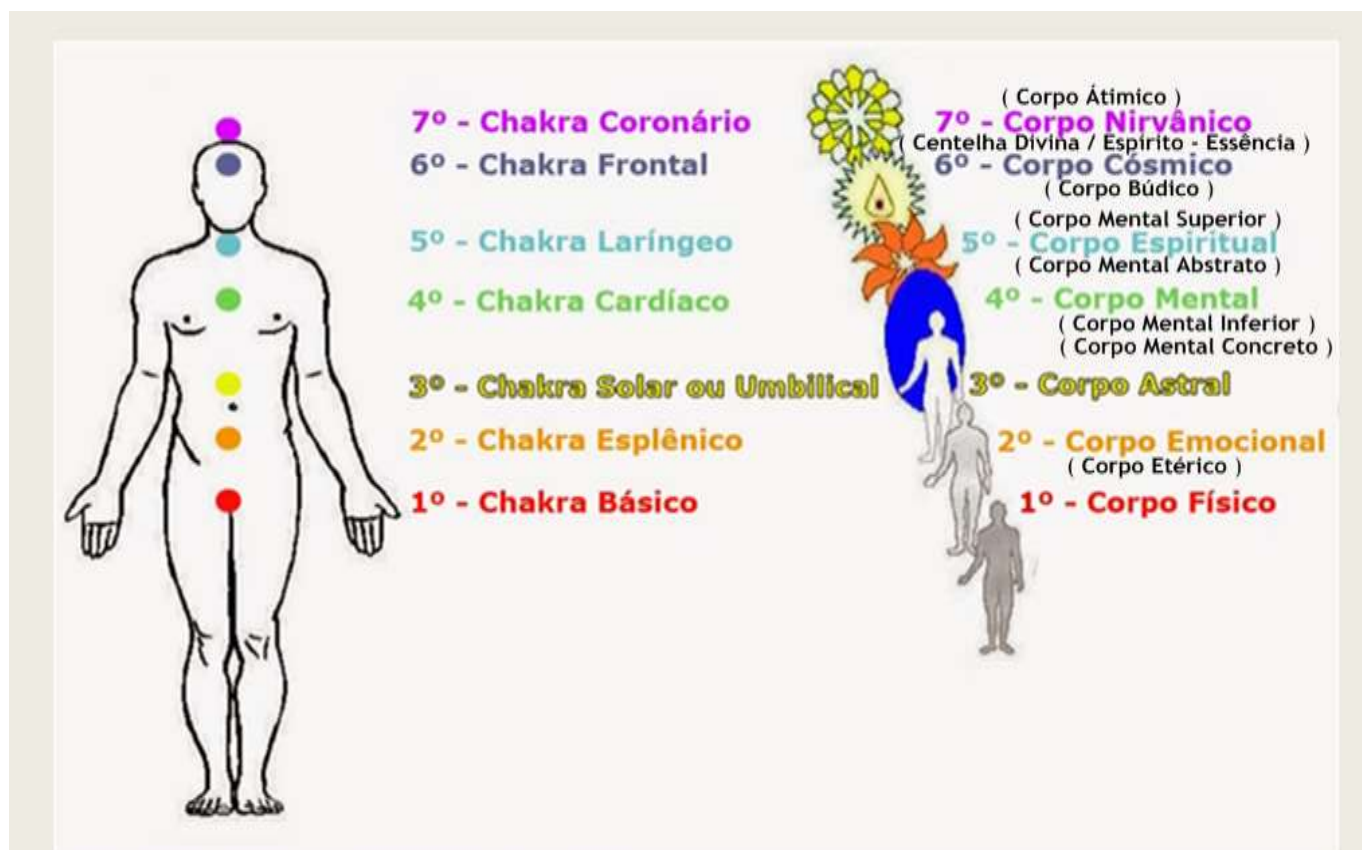


Detalhe das Glândulas Endócrinas → Fonte: <http://biologicalmadavida.blogspot.com/p/blog>



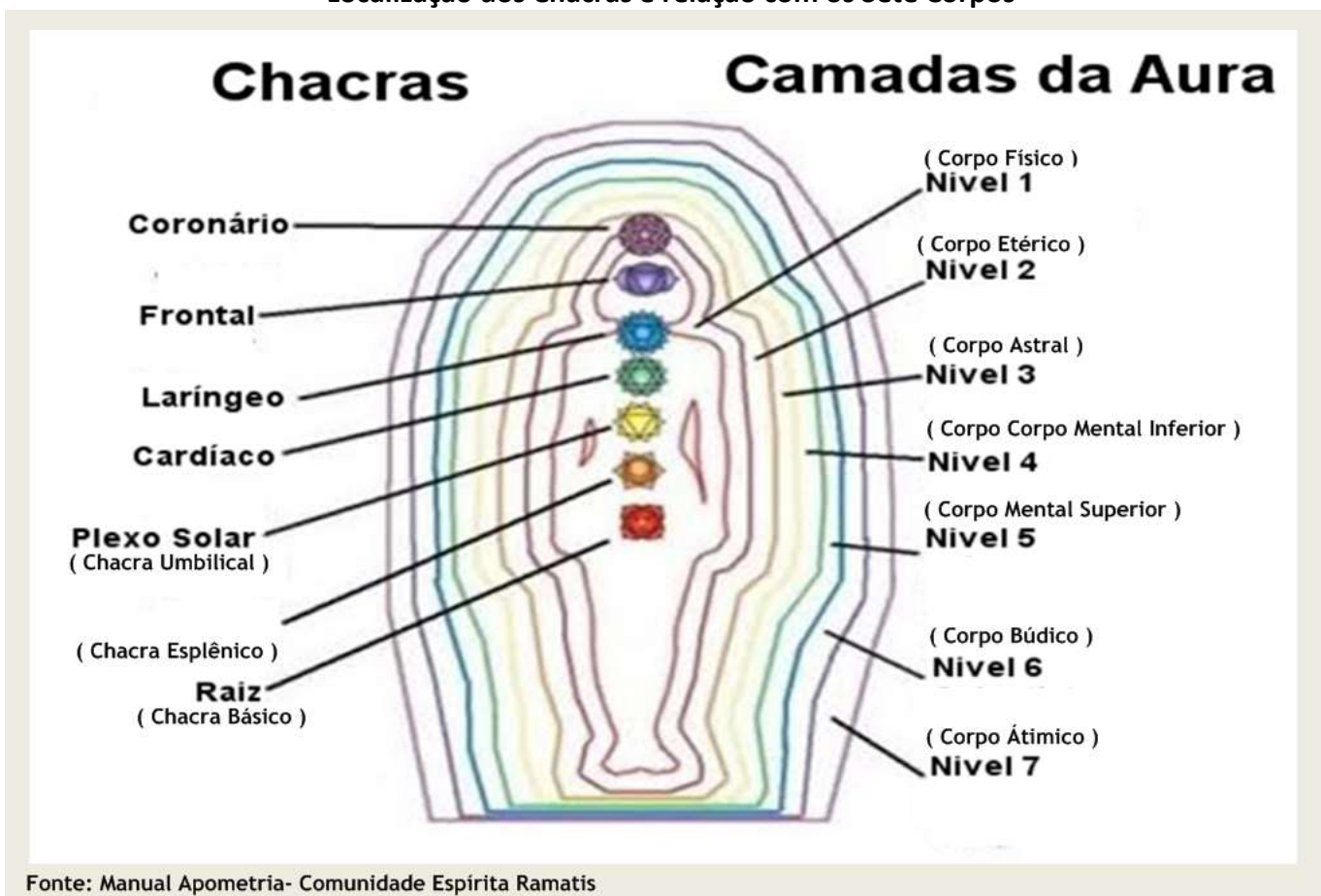
Detalhe das correlações dos Chakras com o Plexo Nervoso → Fonte: Wikipedia

Anexo V- Corpos Espirituais



Fonte: Manual Apometria- Comunidade Espirita Ramatis

Localização dos Chakras e relação com os Sete Corpos



Fonte: Manual Apometria- Comunidade Espirita Ramatis

Localização dos Chakras e relação com os Sete Corpos

Anexo VI- Análise Sob a Ótica Espírita de Apocalipse 22:17

Apocalipse 22:17: "E o Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida."

Esse versículo expressa um convite universal à busca por Conhecimento Espiritual e à experiência de renovação. Deste modo, seguem algumas considerações adicionais:

O Convite à Vinda

O chamado "Vem!" representa a abertura para a espiritualidade e a ascensão moral. No Espiritismo, essa busca é essencial para o progresso do Espírito, que deve se esforçar para evoluir e se aproximar de Deus.

O Espírito e a Noiva

O "Espírito" pode ser entendido como a manifestação divina ou a inspiração espiritual, enquanto a "noiva" simboliza a Humanidade, que deve estar preparada e disposta a receber as orientações espirituais. Essa união destaca a importância da colaboração entre o plano espiritual e o humano na busca pela evolução.

A Água da Vida

A "água da vida" é uma metáfora poderosa que representa o conhecimento, a verdade e a sabedoria Espiritual. No Espiritismo, a água da vida pode ser vista como a mensagem dos Espíritos Superiores, que nos oferecem ensinamentos e orientações para o nosso Progresso Espiritual. A ideia de que é oferecida "de graça" reforça a acessibilidade do Conhecimento Espiritual a todos, de modo gratuito e irrestrito, independentemente de sua condição social e econômica.

A Sede Espiritual

A menção à "sede" sugere uma busca interior por significado e compreensão. O Espiritismo ensina que todos nós temos um anseio natural por evolução e conexão com o divino. A sede é um símbolo da necessidade intrínseca do espírito de se alimentar de experiências que promovam seu crescimento.

A Inclusividade da Mensagem

O convite é para "quem quiser", enfatizando o Livre-arbítrio, um princípio fundamental do Espiritismo. Cada indivíduo tem a liberdade de buscar sua própria verdade e de se engajar no processo de Evolução Espiritual, sendo responsável por suas escolhas.

Em resumo, Apocalipse 22:17, sob a Ótica Espírita, é uma poderosa exortação à busca pelo Conhecimento Espiritual e à transformação pessoal. O versículo encapsula a essência do Caminho Espiritual, que é a busca contínua por crescimento, aprendizagem e conexão com o Divino.

A união entre o "Espírito" e a "noiva" no contexto do Apocalipse 22:17 simboliza uma colaboração profunda entre o Plano Espiritual e a Humanidade de várias maneiras:

Interconexão Espiritual

O "Espírito" representa as influências divinas ou a manifestação de Seres Espirituais elevados, enquanto a "noiva" simboliza a Humanidade ou a Coletividade dos que buscam o Conhecimento Espiritual. Essa união sugere que há uma interdependência entre os dois planos; os Espíritos Superiores guiam e inspiram os Humanos, enquanto a Humanidade é chamada a responder a esse chamado e buscar sua própria evolução.

Preparação e Abertura

A "noiva" é frequentemente vista como aquela que se prepara para um encontro, simbolizando a disposição da Humanidade em acolher e seguir as Orientações Espirituais. Essa preparação envolve um processo de autoavaliação, aprendizado e prática das virtudes, mostrando que a Evolução Espiritual não é apenas um ato passivo, mas exige esforço próprio e dedicação constante.

Receptividade às Mensagens

A colaboração é também sobre a receptividade da Humanidade às Mensagens e Ensinamentos que vêm do Plano Espiritual. O convite para "vir" e "receber de graça a água da vida" implica que a Humanidade deve estar aberta a essas revelações e disposta a incorporá-las em suas vidas, promovendo a transformação pessoal.

Responsabilidade Coletiva

A união sugere que a evolução espiritual não é apenas uma busca individual, mas um esforço coletivo. A "noiva" representa a comunidade de seres humanos, que deve trabalhar em conjunto, apoiando-se mutuamente na busca por uma vida mais alinhada com os princípios espirituais e éticos. Essa colaboração em comunidade é essencial para o progresso de todos.

Reflexão da Vontade Divina

A união entre o Espírito e a noiva também reflete a vontade divina de que a Humanidade se una em busca da verdade e do amor. Essa colaboração é uma expressão do Plano Divino, onde os Espíritos Superiores trabalham para guiar a Humanidade em sua jornada evolutiva, enquanto os Humanos, por sua vez, buscam essa conexão e iluminação.

Assim, essa simbologia destaca a importância da parceria entre os Planos Espiritual e Material, enfatizando que a Evolução Espiritual é um processo conjunto, onde tanto a orientação dos Espíritos quanto a ação consciente da Humanidade são fundamentais para o progresso geral.

A receptividade da Humanidade às Mensagens Espirituais é fundamental para a transformação pessoal, e isso acontece de várias maneiras:

Abertura para o Conhecimento

Quando as pessoas estão dispostas a ouvir e considerar as mensagens espirituais, elas se abrem para novos conhecimentos e perspectivas. Isso pode levar à compreensão de verdades profundas sobre si mesmas, sobre a vida e sobre o propósito espiritual, permitindo uma visão mais ampla e iluminada da existência.

Inspiração e Motivação

As Mensagens Espirituais frequentemente contêm ensinamentos sobre amor, compaixão, perdão e evolução moral. Quando as pessoas se conectam com esses princípios, sentem-se inspiradas a mudar comportamentos e atitudes, promovendo um desejo de se tornarem melhores. Essa motivação é essencial para o crescimento pessoal.

Reflexão e Autoavaliação

A receptividade implica a disposição para refletir sobre as próprias ações e pensamentos. Ao considerar os ensinamentos espirituais, as pessoas podem identificar áreas de suas vidas que precisam de mudança, levando a um processo de autoavaliação que é crucial para a transformação.

Desenvolvimento de Virtudes

Mensagens Espirituais frequentemente encorajam o desenvolvimento de virtudes, como a paciência, a humildade e a bondade. Quando as pessoas aceitam essas mensagens e buscam incorporá-las em suas vidas, elas experimentam uma transformação interna que se reflete em suas interações e relacionamentos.

Conexão com o Divino

A receptividade às Mensagens Espirituais promove uma conexão mais profunda com o Divino. Essa conexão pode proporcionar um senso de propósito e pertencimento, ajudando as pessoas a se sentirem par-

te de algo maior. Essa vivência espiritual pode ser transformadora, trazendo paz interior e uma nova perspectiva sobre desafios e dificuldades.

Mudança de Paradigmas

Muitas vezes, as Mensagens Espirituais desafiam crenças e paradigmas limitantes. Ao acolher novos Modelos, Conceitos, Ideias,..... as pessoas podem abandonar visões restritas do mundo, permitindo que novos modos de entender a vida e os relacionamentos se desenvolvam, resultando em mudanças significativas na forma como se relacionam consigo mesmas e com o Próximo.

Apoio Comunitário

A receptividade às Mensagens Espirituais também pode levar à formação de Comunidades Espirituais, onde Indivíduos compartilham experiências, aprendizados e apoio mútuo. Esse ambiente colaborativo é propício para a transformação, pois proporciona um espaço seguro para crescimento e aprendizado.

Assim, a receptividade da Humanidade às Mensagens Espirituais não só enriquece a vida individual, mas também contribui para a evolução coletiva, fomentando uma transformação que se estende além do Indivíduo e impacta a Sociedade como um todo.

A "Água da Vida" mencionada em Apocalipse 22:17 possui um simbolismo profundo e multifacetado, que pode ser explorado de diversas maneiras:

Simbolismo Espiritual

A "Água da Vida" representa a essência da Espiritualidade, um elemento vital que nutre e sustenta a Vida Espiritual. Assim como a água é essencial para a sobrevivência física, essa "água" simboliza o conhecimento, a verdade e a sabedoria que alimentam o Espírito. No Contexto Espírita, isso se relaciona com as Verdades Universais e os Ensinamentos dos Espíritos Superiores, que oferecem orientação e suporte ao nosso desenvolvimento Moral e Espiritual.

Purificação e Renovação

A água é frequentemente associada à purificação. A "Água da Vida" pode ser vista como um meio de limpar as "Impurezas Espirituais", ajudando os Indivíduos a se libertarem de vícios, erros e apegos que impedem seu Crescimento Espiritual. Essa purificação é um passo essencial para a transformação pessoal e a Evolução Espiritual, permitindo que os Indivíduos renasçam em um estado mais elevado de consciência.

Acessibilidade e Generosidade

A frase "quem quiser, receba de graça" ressalta a generosidade do Divino. A "Água da Vida" está disponível a todos, independentemente de sua condição ou passado. Isso reflete o princípio do Livre-arbítrio no Espiritismo, onde cada um pode buscar e escolher a transformação, simbolizando que a Evolução Espiritual não é restrita a um grupo seletivo, mas uma oferta universal.

Sede Espiritual

A metáfora da "sede" é significativa. A sede representa uma necessidade intrínseca por conhecimento, compreensão e conexão, Espirituais. A "Água da Vida" é a resposta a essa sede, simbolizando que a verdadeira satisfação e plenitude só podem ser alcançadas através da busca Espiritual. Essa ideia encoraja os Indivíduos a reconhecerem sua própria sede e a buscarem ativamente os Conhecimentos Espirituais.

Comunitarismo e Compartilhamento

A "Água da Vida" também pode ser vista como um convite à partilha e ao apoio mútuo na Jornada Espiritual. Quando um Indivíduo recebe essa água, ele é incentivado a compartilhar com os outros, promovendo um ambiente de união, aprendizado e crescimento coletivo. Essa dinâmica é essencial para a evolução da Humanidade como um todo.

Transformação Pessoal e Coletiva

No contexto do Apocalipse, a "Água da Vida" não apenas promove a transformação individual, mas também sugere uma mudança coletiva. A aceitação dessas Verdades Espirituais pode levar à criação de uma nova realidade, onde os princípios de amor, justiça e solidariedade serão características da Sociedade Pós- Transição Planetária. Essa transformação é vista como parte do Plano Divino para a Humanidade.

Relação com a Reencarnação

No Espiritismo, a "Água da Vida" pode simbolizar o aprendizado e a experiência adquiridos ao longo das várias Reencarnações. Cada "Vida" é uma oportunidade de beber dessa água, de crescer e evoluir. Essa visão reforça a ideia de que a evolução é um processo contínuo, onde cada encarnação traz novas lições e oportunidades de transformação.

Em resumo, a "Água da Vida" em Apocalipse 22:17 é um símbolo rico que encapsula aspectos fundamentais da Espiritualidade, purificação, acessibilidade e transformação. Ela convida a Humanidade a reconhecer suas necessidades Espirituais, a buscar ativamente a verdade e a se engajar em um processo de renovação pessoal e coletiva, promovendo um progresso contínuo em direção a um estado de harmonia e amor.